

MARINHA DO BRASIL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS MARÍTIMOS – PPGEM
SEMINÁRIO “PRESENÇA ESTRANGEIRA NO ENTORNO ESTRATÉGICO MARÍTIMO BRASILEIRO: IDENTIFICAÇÕES E PERSPECTIVAS”
RIO DE JANEIRO, 3 DE DEZEMBRO DE 2024

ATORES INTERNACIONAIS NO ATLÂNTICO SUL: IMPACTOS PARA OS INTERESSES BRASILEIROS / OS CASOS DA TURQUIA E DO MARROCOS

POR MONIQUE SOCHACZEWSKI GOLDFELD

PROFESSORA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO, DESENVOLVIMENTO E PESQUISA (IDP)
PESQUISADORA SÊNIOR DO CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CEBRI)
COFUNDADORA E PESQUISADORA SÊNIOR DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE O ORIENTE MÉDIO (GEPOM)

MONIQUE.GOLDFELD@IDP.EDU.BR

AGENDA

- VISÃO ACADÊMICA COM INDICAÇÕES DE POSSÍVEIS PESQUISAS, MAS TAMBÉM ALERTAS PARA TOMADORES DE DECISÃO;
- PANORAMA GEOPOLÍTICO MAIS AMPLO EM 2024;
- SOBRE A TURQUIA EM GERAL E SOBRE SUA POLÍTICA PARA ÁFRICA E AMÉRICA DO SUL;
- SOBRE O MARROCOS EM GERAL E SOBRE SUA POLÍTICA PARA ÁFRICA E AMÉRICA DO SUL;
- CONSIDERAÇÕES FINAIS/RECOMENDAÇÕES



SOBRE O MUNDO EM 2024



- CRISE DA ORDEM LIBERAL CRIADA PELOS EUA NO PÓS-IIIGM; POLICRISE; DA GLOBALIZAÇÃO PARA A FRAGMENTAÇÃO;
- SEM CONSENSO SOBRE COMO DENOMINAR PANORAMA ATUAL: SEGUNDA GUERRA FRIA? TERCEIRA GUERRA MUNDIAL; MULTIPOLARIDADE? MULTIPLEXIDADE? MUNDO MULTI-ORDEM? RETORNO DA GEOPOLÍTICA?

Sobre a Turquia



* REPÚBLICA NASCIDA EM 1923 DOS ESCOMBROS DO IMPÉRIO OTOMANO (1299-1922);

* 99% DA POPULAÇÃO MUÇULMANA, MAS DIVISÕES INTERNAS IMPORTANTES; QUESTÕES CURDA E ALEVI; GENOCÍDIO ARMÊNIO; SENSIBILIDADES COM A GRÉCIA;

* PONTE E MURO ENTRE ÁSIA E EUROPA;

* OTAN DESDE 1952;

* AGRICULTURA; HOTELARIA; CONSTRUÇÃO CIVIL; INDÚSTRIA BÉLICA; TURISMO; AUDIOVISUAL;

* ATATÜRK DE 1923 A 1938; PESO DO CHP ENTRE 1938 E 2002; RECEP TAYYIP ERDOGAN NO PODER DESDE 2003;

SOBRE A TURQUIA

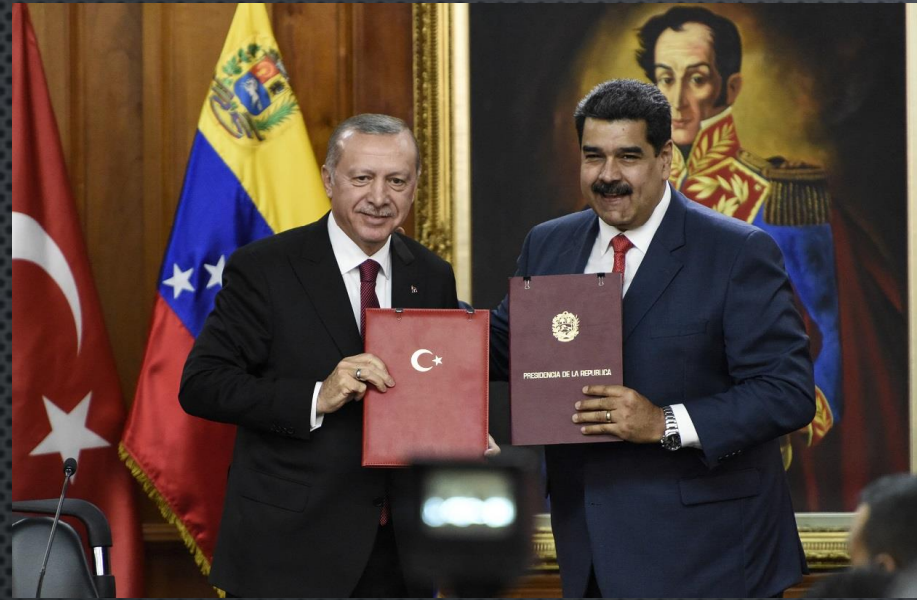


Erdoğan em evento com amarinha turca sobre a doutrina da "Pátria Azul" ("Mavi Vatan")

- RTE: 1º ministro de 2003 a 2015. Presidente desde 2015;
- Importância da prisão de março a junho de 1999 para etendê-lo; Autoimagem de "mártir";
- Política externa para o Sul Global como espaço para oportunidades econômicas, busca por legitimidade política e ganho de apoio internacional;
- América Latina com ensaio importante em 1995 com visita de Suleyman Demirel e África aberta em 2005 com "Ano da África";
- América Latina por muito tempo como dos últimos postos antes da aposentadoria dos diplomatas e foco na questão armênia.
- África por muito tempo com presença pontual e interesse em comunidades muçulmanas;

Sobre a Turquia

- Para Sul Global: visitas de alto nível; voos da THY; Movimento Hizmet inicialmente; TKA depois; Ajuda Humanitária; Soft Power das séries e novelas; Turismo latino-americano na Turquia;
- Retórica “terceiro-mundista’ com críticas anti-globalização nova forma de colonialismo ocidental e escravidão moderna; “The world is greater than five”;
- **América do Sul** - Importância da tentativa de golpe militar contra Erdoğan em julho de 2016 para entender foco nas relações com Venezuela; sentimento comum anti-EUA e anti-ocidental; apoio comum da Rússia; várias visitas bilaterais; Venezuela é o centro da rede de comércio e investimento turco em ouro no Arco do Orinoco;
- **África** – foco na Somália com diplomacia humanitária e ganho ali com o “Ankara Consensus” como alternativa às propostas do Ocidente e da China na África; Depois de 2016 política anti-Gülen e competição com outros países do Oriente Médio;



MOROCCO



Sobre o Marrocos

- País moderno muçulmano cujo rei clama ser descendente do Profeta; Dinastia alauíta desde o século XVII;
- Islã e Monarquia como itens políticos e identitários importantes; Judaísmo como segunda religião;
- Link com Brasil passa pelos judeus marroquinos na Amazônia;
- Atlântico e Mediterrâneo;
- Ponte entre África e Europa; Peso no Atlântico Sul;
- Montanhas Atlas como divisoras entre deserto e área mais fértil;
- Fosfato, pesca, agricultura, turismo, indústria aeronáutica e automotiva como importantes;
- Tamazigh, Darija, Francês e crescentemente Inglês;

- **1999-2003**

- Transição sem grandes turbulências;
- Eleições mais claras;
- Menos censura;
- Reconhecimento de violações de direitos humanos em período anterior;
- 16/5/2003: ataques de Casablanca;

- **2003-2011**

- 2004: Terremoto de Al Hoceima;
- Primavera Árabe de 2011 e Nova Constituição (oficialmente diminuiu poderes reais e aceitou partido islamista); Código familiar menos duro com mulheres;

- **2011-2024**

- 2016: COP22 em Marrakech;
- 2017: retorno do Marrocos à União Africana; Saadedine El Othmani como 1º ministro;
- 2023: Terremoto de Marrakech;
- Desafios econômicos e climáticos, realinhamento geopolítico;



Rei Muhammad VI

MARROCOS

- Ativismo crescente em diversas frentes para além da Europa e dos EUA: Golfo; África Subsaariana; Atlântico Sul;
- Porto Tanger-Med desde 2003; Crescente uso de inglês nas universidades; OCP/PCNS; Peso do turismo;
- “Saara Marroquino” como agenda prioritária”; Rivalidade regional com Argélia;
 - Ativismo crescente junto a países do Sahel (Mali, Chade, Niger e Burkina-Faso) para conter Argélia, em atenção a série de golpes; visando conter redes terroristas e imigração ilegal; e visando oportunidades de investimentos;
- Conferência “Atlantic Dialogues”, inicialmente com ajuda do German Marshall Fund; Marrocos chama para si liderança nos debates sobre o Atlântico Sul; “The Wider Atlantic”;



CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

- ATENÇÃO PARA GEOPOLÍTICA E NÃO POLÍTICA DOMÉSTICA;
- ATENÇÃO PARA POTÊNCIAS NÃO-OCIDENTAIS COM AGENDA NO NOSSO ENTORNO ESTRATÉGICO E QUE APESAR DE RETÓRICA ANTI-IMPERIALISTA TEM AGENDA PRÓPRIA IMPERIALISTA;
- CALCULAR INTERESSES MILITARES NA INDÚSTRIA BÉLICA TURCA LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO SEU CRESCENTE AUTORITARISMO; ARTICULAÇÕES COM EIXO ANTI-OCIDENTAL, APESAR DE SER OTAN; ATUAÇÃO NA NOSSA ZONA DE INTERESSE EM TEMAS SENSÍVEIS COMO MINERAÇÃO;
- ACOMPANHAR PROTAGONISMO QUE MARROCOS CHAMA PARA SI NO ATLÂNTICO SUL AVALIANDO O QUANTO O BRASIL PODERIA SER MAIS ATUANTE; MARROCOS COM AGENDA PRÓPRIA, MAS MAIS ALINHADA COM OCIDENTE E GOLFO. ATENTA TAMBÉM AO NEXO CRIME-TERROR QUE OCORRE NA AMÉRICA DO SUL E NA ÁFRICA OCIDENTAL E QUE DEVERIA TER MAIS FOCO DE AUTORIDADES BRASILEIRAS;